



O

TREVO

Difusão do Espiritismo Religioso.
 Órgão da
 ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA
 FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

ANO IX

São Paulo, novembro de 1982

N.º 105

APROXIMA-SE A GRANDE REUNIÃO



Em contatos que a secretaria da Aliança vem mantendo com dirigentes dos grupos integrados do país e do exterior, pode-se sentir o entusiasmo em torno da Reunião Geral da Aliança

a realizar-se nos dias 9, 10, 11 e 12 de dezembro em São Paulo.

Os grupos que se comprometeram a colaborar com trabalhos já os remeteram à secretaria, a fim de que haja tempo suficiente para serem impressos e distribuídos na forma de apostilas a todos os participantes dos seminários dos dias 10 e 11.

Os nossos companheiros de São Vicente, por sua vez, estão se preparando para acolher os discípulos de outros Estados e do Exterior que virão para ingressar na FDJ.

Os companheiros encarregados da recepção e dos locais da Reunião (CEAE — Genebra, Hotel Cambridge e Ginásio de

Esportes da Prefeitura) já estão trabalhando a fim de que todo o tempo em que estivermos reunidos seja utilizado para ampliar ainda mais os laços de fraternidade que sustentam a Aliança.

A Reunião Geral será instalada no dia 9, às 19h30, no CEAE-Genebra, em reunião aberta a todos os interessados. Nos dias 10 e 11, no Hotel Cambridge, realizar-se-ão os seminários aos quais terão acesso dois elementos inscritos de cada grupo integrado. O encerramento da Reunião — no dia 12, às 9 horas, aberto a todos — será em amplo ginásio de esportes da Prefeitura, na rua Taquari, 549, na Moóca.

A solenidade privativa de ingresso de novos Discípulos na FDJ será no dia 11, às 16 horas, na rua Genebra, 168.

C. E. REDENÇÃO

O CE Redenção, em Araraquara, está em casa nova desde o dia 2 de outubro: av. Antonio Pádua Correia, 802. A foto apresenta parte do público presente à solenidade de inauguração da nova sede, à qual compareceram mais de duzentas pessoas.

O ato inaugural abriu o mês espírita de Araraquara, promovido pela UNIME local com uma

série de palestras doutrinárias em diversos centros de cidades da região, em homenagem à data natalícia de Allan Kardec.

O companheiro Valentim Lorenzetti foi o orador da noite, tendo abordado o tema: "funções de um centro espírita", em que destacou o trabalho em favor da divulgação e da vivência do Evangelho.



Inspiração

Álvaro Demarchi

Se prestarmos atenção àquilo que vem à mente, que nos fala ao coração de maneira inteligente...

Veremos que certas idéias não são do nosso pensar... tampouco são panacéias, que costumamos escutar.

São sábios ensinamentos e temos que meditar que em todos os momentos, nos incitam a melhorar!

Sempre um conceito profundo, verdades que vêm à luz, para transformar este mundo, para os braços de Jesus!!!

A RELIGIÃO NO ESPIRITISMO

José Felix de Souza

A Religião, como vimos nos três últimos artigos, está no âmago da Codificação. As citações que fizemos das obras básicas demonstraram isso suficientemente. Toda confusão que tem ocorrido, com referência a esse aspecto, é devido à inexperiência de alguns em distinguir Religião de religiões, como se procurou mostrar nos referidos artigos.

Diz Emmanuel que a "Religião é sempre a face augusta e soberana da Verdade, porém, na inquietação que lhes caracteriza a existência na Terra, os homens se dividiram em numerosas religiões, como se a fé pudesse ter fronteiras, à semelhança das pátrias materiais, tantas vezes mergulhadas no egoísmo e na ambição de seus filhos. Dessa interpretação têm nascido no mundo as lutas anti-fraternas e as dissensões religiosas de todos os tempos".

Religião, dizem os espíritos, "é religião, é relação entre a criatura e o Criador, propriamente considerada como sistema de crescimento da alma para celeste comunhão com o Espírito Divino. É a força que alarga os potenciais do sentimento, é a própria verdade, é viveiro de almas, não cárcere do pensamento".

Há leis espirituais governando a vida do homem. Ele está, assim, sujeito a tais leis como espírito que é. Portanto, nada mais lógico do que ir ao encontro dessas leis, procurar viver em harmonia com elas, e não mais em oposição ou contrariamente a tão séria realidade num viver às avessas, num conflito cósmico, como estupidamente vem acontecendo.

As obras espíritas nos falam que "Tanto quanto as leis cósmicas nos governam a experiência física, indefectíveis leis morais nos dirigem o espírito"; que "o homem psíquico, diante do porvir glorioso a que se destina, é, ainda, a larva mental no ventre da Natureza"; que "a consciência jungida à carne terrena é crisálida da Inteligência Infinita"; que "o homem é um gênio divino em aperfeiçoamen-

to ou um anjo nascituro", e, por isso, "o conhecimento espírita, em sua essência, é tão importante no reino da alma quanto a alfabetização nos domínios da vida comum", e que "urge, pelos atos e pelos sentimentos, retirar da incompreensão e da má fé todas as leis orgânicas do código divino, e aplicá-las à vida comum". E concluem que "O Espiritismo é a religião natural da consciência na Terra e no Universo".

Kardec que havia estudado profundamente os fenômenos que o levaram à realidade do mundo dos espíritos, sabia perfeitamente que a natureza humana era espiritual e, por isso, a Religião era algo lógico e o seu verdadeiro sentido precisava ser mostrado. Diante dos fatos e na palavra dos Espíritos Missionários, o Evangelho do Cristo é Vida, tem profunda razão de ser, e viver dentro dos seus preceitos é viver de acordo com as Leis que nos regem a existência. Que adiantaria a descoberta pura e simples do mundo espiritual, sem ver nenhuma consequência ou sem tirar as devidas ilações? Os pesquisadores não passariam de simples máquinas fotográficas, mecânicos apenas, sem ligar fatos e coisas. Mesmo assim, para continuar verificando tal aspecto da vida humana, depois de Kardec ter chegado às suas extraordinárias conclusões, adiantadas de mais de um século, como hoje verificamos, surgiram a Metapsíquica de Richet, a antiga Parapsicologia alemã, os estudos psíquicos de Londres e a Parapsicologia hodierna, que vem comprovando o que o Espiritismo já afirmara. A estrutura psíco-física do homem aí está como um fato inegável. "O homem psi é um composto de psique e soma". O "conceito do homem-psi já está definitivamente firmado". "O mundo moderno será espiritualmente alfabetizado por uma letra grega" (Denis de Rougemont). "A Parapsicologia devolve à Psicologia o seu objeto perdido" (Rhine). Aconselhamos, para melhor compreensão dessa matéria tão im-

portante, o estudo do livro "Parapsicologia Hoje e Amanhã", de J. Herculano Pires-Edicel, de onde transcrevemos tais citações.

Assim, como poderia o Espiritismo deixar de ser esta magnífica trilogia de Ciência, Filosofia e Religião? Teria ficado incompleto, se tal acontecesse, conforme já dissemos nos números anteriores. Diante dos fatos, de uma realidade indiscutível, se alguém disser "nunca serei religioso", passará um atestado de profunda ignorância. Por outro lado, em face da significação e do verdadeiro sentido de Religião, hoje vista e estudada com a profundidade que merece, muitos que se dizem religiosos, em verdade, jamais o foram, pois nunca passaram de meros seguidores de religiões. Temos aí, então, duas atitudes extremas, aparentemente tão diferentes e, no entanto, idênticas, por mais absurdo que possa parecer. O que nega ser religioso e o que afirma sê-lo, e ambos não o são igualmente. Logo, ser religioso é algo mais profundo. Não basta alguém dizer que o é, fazendo ou não parte desta ou daquela igreja.

Aquele que ignora a sua própria e verdadeira natureza e diz, incultamente, "nunca serei religioso", assemelha-se a uma criança que, na sua inocência, afirmasse: "nunca serei um adulto"; ou igual a uma sementezinha que pudesse dizer: "nunca serei uma árvore"; ou idêntico a uma lagarta que falasse: "nunca serei uma borboleta", quando todas as três trazem, essencialmente, consigo as condições para tanto. Por isso, todos serão religiosos um dia, hoje ou amanhã, pelo amor ou pela dor.

Pelo exposto, ser inimigo da Religião é ser inimigo de si próprio, eis a grande e mais séria conclusão de todos os tempos! Negar o homem a si mesmo as benesses da Religião seria o mesmo que uma semente inconsequente privasse a si própria do solo fértil, da umidade e do calor do sol, fatores indispensáveis à sua germinação, à expansão de suas potencialida-

des. Por isso, sustenta Emmanuel, com visão de profundidade do assunto, que Religião é viveiro de almas. E é dessa Religião, a única e real, que o Espiritismo nos fala, dentro de uma coerência lógica e científica, e não de religiões, seitas, que são cárceres do pensamento, e não guardam nenhuma relação com a realidade da natureza espiritual do homem e, por isso, não podem proporcionar "a fecundação moral do ser".

Os que acham que o Espiritismo não precisa do aspecto da Religião, não entenderam a profundidade do estudo, o porque e a lógica das conclusões e ilações, advindos das pesquisas, realizadas por verdadeiros mestres e sábios. Estão em incoerência e ilogismo e não perceberam ainda.

Entendamos, pois, porque o Espiritismo é a Religião!
(Extraído de "Goiás Espírita", n.º 20 — outubro, 78)

Notas e informações

• O CE Adolfo Bezerra de Menezes, do Rio de Janeiro, está em nova casa: rua Propícia, 106 — Engenho Novo. Esse núcleo integrado à Aliança desenvolve os seguintes trabalhos: 4.ª-feira, 19h30, assistência espiritual; sábado, 15 horas, escola de Aprendizes do Evangelho; domingo, 9 horas, evangelização infantil; domingo, 15 horas, Mocidade Espírita.

• O Grupo Espírita Renascer (rua Recife, 76 — Vila Sacadura Cabral em Santo André), comunica-nos seu programa de trabalho: escola de Aprendizes do Evangelho — quartas e sextas-feiras às 20 horas, sábados às 17 horas; curso de médiuns, segundas às 20 horas; plantão de atendimento ao público, terças e quintas das 19 às 21h30; curso para gestantes, quartas das 14 às 16 horas; atendimento a crianças, domingos das 9 às 10h30.

• O confrade Aureliano Alves Netto, de Caruaru, escreveu interessante artigo no jornal "Vanguarda", daquela cidade de

Pernambuco, sobre o livro "Caminhos de Libertação", de Valentim Lorenzetti — Editora Aliança. O articulista opina que a obra é de fácil leitura.

• A confrade Therezinha J. V. Silva, do Núcleo Segue a Jesus, da Casa Verde, São Paulo, envia-nos exemplares do boletim "A Vinha", de responsabilidade dos alunos daquele centro espírita.

• O 25.º aniversário da Aliança de Centros Espíritas Kardecianos Del Estado de Veracruz, no México, foi comemorado com uma solenidade no dia 12 de ou-

tubro. Diversos centros espíritas e entidades espíritas foram convidadas especialmente para o evento, entre as quais a Aliança Espírita Evangélica.

• O Spirita Eldona Societo F.V. Lorenz (caixa postal, 3133, Rio de Janeiro, CEP 20001) comunica-nos estar disponível o livro "Esperanto sem Mestre", de Francisco Valdomiro Lorenz, para auxiliar grupos de pessoas que pretendam estudar o Esperanto. A obra pode ser solicitada ao próprio Grupo ou à livraria da Federação Espírita Brasileira.



MOCIDADES EM EXPANSÃO

Está em franco desenvolvimento o programa de Mocidades Espíritas da Aliança. Hoje dezenas de turmas de jovens — nos diversos grupos integrados do país — estão reunindo-se semanalmente para o estudo programado da Doutrina Espírita, promovendo debates e realizando seminários.

Dentro do esquema de confraternização, os jovens de todos os grupos reuniram-se no dia 17 de setembro, na sede do

Grupo Espírita Razin, em São Paulo, para troca de idéias em torno do tema: caridade e trabalho. As fotos mostram aspectos desse encontro, o qual contou com a participação da Sociedade Espírita Caravana Jésus Gonçalves, que, além do coral, apresentou o trabalho que vem realizando em favor dos hanseanios.

O próximo encontro de Mocidades está marcado para o dia 20 de março de 1983, também em São Paulo.



ENCONTROS DA FDJ

Prosseguem, em diversos centros do Estado, as reuniões de confraternização entre membros da FDJ-Fraternidade dos Discípulos de Jesus.

No dia 18 de setembro, os discípulos do ABC reuniram-se na sede do Grupo Espírita Renascer. É a confrade Vera Arnaud que relata esse encontro:

NO ABC

A Sede do Grupo Espírita Renascer, à rua Recife, 76 — S. André, no dia 18-09-82, às 19h30, atendendo ao pedido da 1.ª Comissão dos Discípulos do ABC de 82, abriu suas portas para receber os Discípulos do ABC para

uma Reunião de Confraternização. Foram momentos de muita alegria espiritual num ambiente descontraído. Uma palestra simpática do irmão Dorival Sortino enriqueceu a reunião, com palavras de incentivo à causa espírita, demonstrando a necessidade de nos unirmos cada vez mais num trabalho edificante; o importante é saber que estamos caminhando ao lado de JESUS. Vários Grupos trouxeram suas experiências e seus objetivos futuros: falou-se dos trabalhos espirituais dos discípulos, nas Escolas, junto à Assistência Social etc... Depois da reunião espiritual, no refeitório da Sede do G. E. Renascer, um lanche aguardava a todos... houve o abraço e o bate-papo gostoso. Éramos 80 discípulos presentes: Casa de Timóteo — C.E. Eurípedes Barsanulfo — Setor III — C.E. Geraldo Ferreira — Casa

Solidariedade — G. Frat. João Ramalho — G. de Razin — C.E. Redenção — C.E. Redentor — Obreiros do Senhor e G.E. Renascer. Esperamos que este encontro feliz seja renovado pela 2.ª Comissão, em início de 1983.

Por sua vez, o companheiro Milton Gabbai fala das reuniões realizadas em São José dos Campos e no CEAE-Genebra, em São Paulo.

Em São José, no dia 7 de outubro, a reunião congregou 30 discípulos do Vale do Paraíba, integrantes do CE Bezerra de Menezes, de Pinda; CE Casa do Caminho, CE Francisco de Assis e CE Amor e Caridade, de São José dos Campos; e CE Vicente de Paulo, de Santa Branca.

A preocupação dos discípulos esteve voltada para a necessidade da confraternização e da reativação da vivência fraterna. Assim, os presentes decidiram promover encontros locais (reunindo discípulos da mesma cidade) de dois em dois meses, e encontros de quatro em quatro meses, a nível regional, para agrupar companheiros de várias cidades.

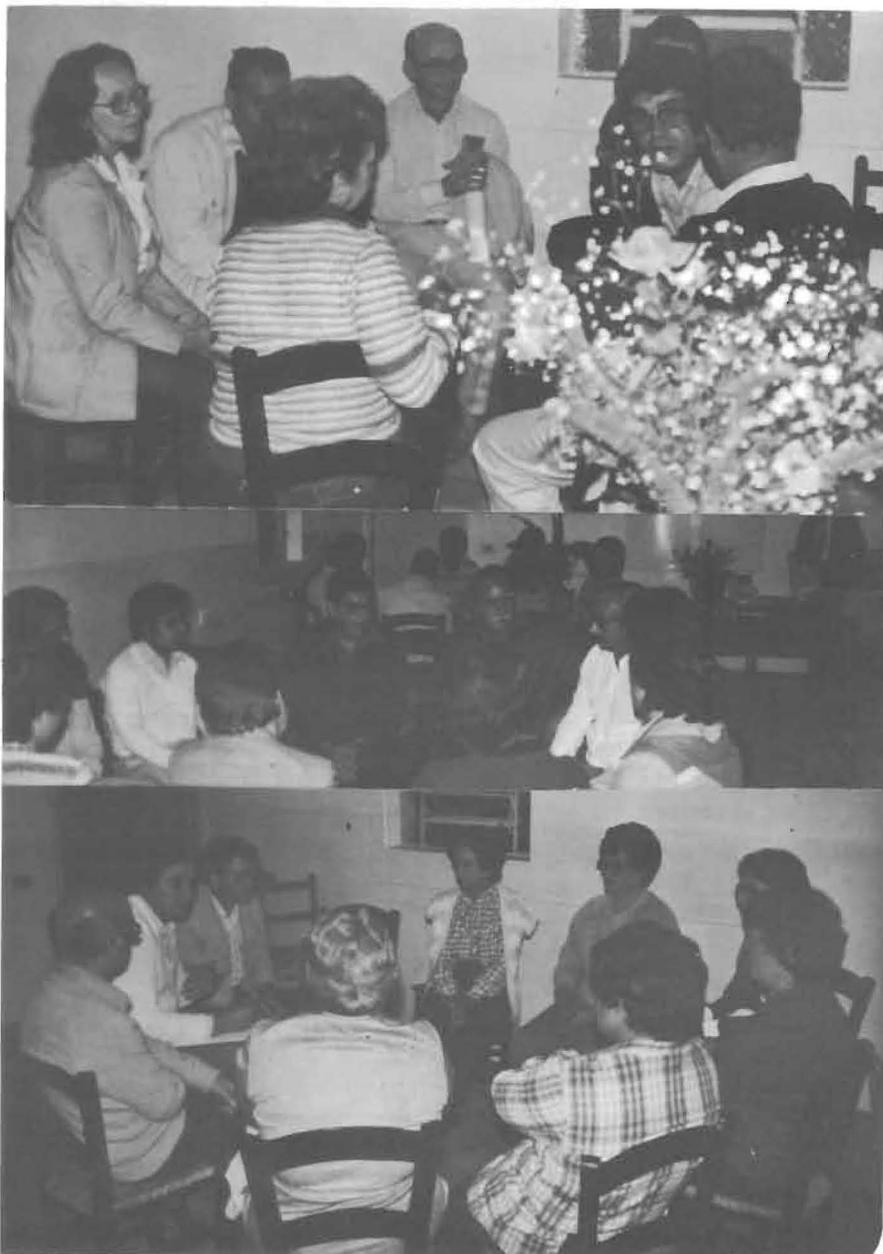
O primeiro encontro, dentro desse esquema a nível regional, deverá realizar-se no dia 30 de janeiro de 1983, às 15 horas, no CE Vicente de Paulo, de Santa Branca. Para tanto foi formada uma comissão que se encarregará de promover esse encontro.

No CEAE-Genebra realizou-se já a terceira reunião de discípulos. No programa foram apresentados depoimentos de diversos discípulos, possibilitando maior entrosamento entre todos.

MENSAGEM

A esta reunião esteve presente da. Martha Tomaz, dirigente da FDJ, que trouxe valiosa colaboração. Notou-se a presença de vários companheiros do plano espiritual, dentre os quais Francisca Júlia, que transmitiu a seguinte mensagem:

**O sol dourando a terra no horizonte
Antes que a noite a envolva
no seu manto.**



A humanidade vive o crepuscular encanto

Que o som da ave-maria embeleza e eterniza.

Inspirando ao pintor, ao compositor e à poetisa.

Ouve-se nesta hora da natureza o canto

Embalando nossa alma num suave acalanto

Que qualquer mágoa ou dor consola e suaviza.

Adentramos então no país da verdade.

Buscamos pressurosos a doce claridade

Que o amor maior em nosso eu entroniza.

E aí nós semeamos o amor e a amizade

Oferecendo ao homem a real fraternidade

Que na realidade é o que o homem mais precisa.

NO VALE DO PARAÍBA



ABERTURA: Dia 09/12/82-19:30 Horas
LOCAL: Rua Genebra, 172

CHOQUE DE RETORNO

É a designação popular de um fenômeno natural das práticas espirituais, segundo o qual reverterem para o autor, os malefícios que endereçar a outrem.

Nos atendimentos para eliminação de traumas psíquicos provenientes de influências inferiores e maléficas, há sempre interferência de benfeitores espirituais que acodem e, com auxílio de correntes magnéticas, agem eliminando os malefícios.

Há casos que requerem recursos naturais como água de fontes, de lagos, de rios, do mar; de plantas de jardins ou de

florestas como, ainda, de sonoridades musicais e muitos outros.

Os benfeitores aproveitam esses recursos nos trabalhos de limpeza dos perispíritos dos doentes e eliminação das fixações produzidas por vários motivos, como sejam: ódios pessoais, vinganças, luxúria, medo, etc., e os combatem vitoriosamente, desde que não haja servidões cármicas, sempre respeitadas.

Após isso, os fluídos doados e os remanescentes, são atraídos de novo às suas fontes de origem, naturais ou humanas,

para que não sobrem, mormente no caso de resíduos fluídicos, quase sempre prejudiciais.

Da mesma forma procedem na neutralização de trabalhos maléficos, provocados por pessoas ou agrupamentos, em terreiros ou assemelhados, agindo os agressores por fixações mentais próprias, ou com auxílio de espíritos ignorantes e maldosos, que sempre atendem nesses casos e agem exigindo retribuições.

Mas, em qualquer hipótese, há sempre retornos, que podem se dar em várias circunstâncias, como por exemplo:

1. a vítima visada, possuindo cobertura espiritual suficiente, não é atingida e, neste caso, os fluídos maléficos movimentados pelo agressor, voltam à origem, atingindo a este, assim como uma onda de radar volta ao transmissor.
2. a vítima possui perispírito suficientemente luminoso, como reflexo de virtudes próprias, caso em que, da mesma forma, não é atingida e os fluídos voltam, de retorno ao agressor.
3. a vítima é acessível, por falta de cobertura espiritual, ou por possuir sentimentos inferiores ou negativos, afins com as vibrações maléficas: neste caso os fluídos aderem ao perispírito da pessoa visada e produzem os malefícios desejados pelo agressor.

Estas são as alternativas mais comuns.

Na sua atividade maléfica e irresponsável, os agentes destas práticas condenáveis, lançam mão, também, de **elementais**, seres passivos e inconscientes, habitantes do umbral inferior, jogando-os contra as vítimas. Se estas têm cobertura suficiente, estes seres não podem agir e, neste caso, voltam ao operador e agem então contra ele, no mesmo impulso que os levou a se movimentarem.

Se, n'outra hipótese, o agente agindo com espíritos ignorantes, projeta-os contra a vítima, com resultados não satisfatórios e, por isso, nega-se a satisfazê-los nas promessas feitas de fumo, álcool e outros

atrativos costumeiros, eles se rebelam e, da mesma forma, voltam-se contra ele porque se transformam em cobradores do preço do seu trabalho. Nestes casos aplica-se exatamente o provérbio popular que diz que o feitiço se voltou contra o feitiçeiro.

A Doutrina Espírita, esclarecendo estes problemas ao mesmo tempo declara que tais práticas são proscritas aos adeptos, porque o que se deve ao próximo é sempre o bem e não o mal, em nenhuma circunstância.

(Extraído do livro **Enquanto é Tempo**, de Edgard Armond — Editora Aliança)

DEUS EM AÇÃO

Ficar de pé quando o vento,
o vento forte soprar.
Manter os olhos enxutos
quando a dor nos visitar.
Enfrentar o sofrimento
com paciência e coragem,
sem se dobrar ante o medo
que espreita em sua romagem.
Conservar a mente clara
no meio da confusão.
Não odiar se a ofensa
magoar o coração.
Não divulgar erro alheio
e nobremente manter
em silêncio a falta grave
que outro procura esquecer.
Não fermentar a vingança,
mesmo se tendo razão.

Não renunciar à luta
mesmo ferido no chão.
Amar a todos e tudo
sem nada, nada esperar.
Ter sempre paz e equilíbrio.
em qualquer situação.
Isto é ser realizado
— é já ser DEUS EM AÇÃO!

F É

Dos sentimentos mais belos,
Irmã gêmea da razão,
O mais sublime é a Fé
Que ilumina o coração.

Quem tem Fé nunca esmorece,
Não desespera nem cai,
Confiante é que caminha,
Sabendo para onde vai.

São companheiros da Fé,
A Esperança e a Caridade,
Mas a Fé é a precursora,
Da Justiça e da Verdade.

Ter Fé é estar atento,
É "Orar e Vigiar",
Não cair se a tentação
Um dia nos vem provar.

SAIBAS VIVER...

Não olhes para a vida com
[ironia,
Não trates ninguém com
[prevenção
Não blasfemes, censures ou
[acuses,
Pois todo ser humano é teu
[irmão.

Vem cada um de plano diferente
Porém com o mesmo fito de
[aprender.
Cada discípulo tem a lição
Que deve procurar
[compreender

Somos iguais em nossa
[natureza,
Mas diferentes quanto à
[evolução.
Pois isto em cada um
[saibamos ver:
Um peregrino em marcha
[de ascensão.

Nosso dever com os mais
[atrasados,
É ajudá-los a seguir na estrada.
Assim também nossos
[Irmãos Maiores
Virão nos amparar na
[caminhada.

(Poemas extraídos do livro
Uma Voz no Silêncio,
de Cenyra Pinto — Editora
Aliança)

EDITORA ALIANÇA

ALMAS AFINS	Cr\$ 240,00
AMOR E JUSTIÇA	Cr\$ 260,00
AS MARGENS DO RIO SAGRADO	Cr\$ 280,00
CAMINHOS DE LIBERTAÇÃO	Cr\$ 560,00
CROMOTERAPIA	Cr\$ 180,00
CURSO BÁSICO	Cr\$ 560,00
DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO	Cr\$ 240,00
EVANGELIZAÇÃO INFANTIL (Vol. I)	Cr\$ 600,00
EVANGELIZAÇÃO INFANTIL (Vol. II)	Cr\$ 600,00
EVANGELIZAÇÃO INFANTIL (Vol. III)	Cr\$ 600,00
EVANGELIZAÇÃO INFANTIL (Vol. IV)	Cr\$ 600,00
FITA GRAVADA	Cr\$ 800,00
GUIA DO APRENDIZ	Cr\$ 240,00
HORA DO APOCALIPSE	Cr\$ 260,00
INICIAÇÃO ESPÍRITA (Vol. 1 e 3)	Cr\$ 180,00
INICIAÇÃO ESPÍRITA (Vol. 4.º ao 9.º)	Cr\$ 180,00
MEDIUNIDADE	Cr\$ 640,00
NA CORTINA DO TEMPO	Cr\$ 200,00
NA SEARA DO EVANGELHO	Cr\$ 260,00
NA SEMEADURA (Vol. I)	Cr\$ 260,00
NA SEMEADURA (Vol. II)	Cr\$ 260,00
O ESTRANHO CASO DE ROSE RAMIRES	Cr\$ 280,00
O MÉDICO DOS POBRES	Cr\$ 360,00
O REDENTOR	Cr\$ 280,00
OS EXILADOS DA CAPELA	Cr\$ 280,00
PASSES E RADIAÇÕES	Cr\$ 400,00
PSIQUISMO	Cr\$ 180,00
RELIGIÕES E FILOSOFIAS	Cr\$ 340,00
SALMOS	Cr\$ 240,00
TRABALHOS PRÁTICOS DE ESPIRITISMO	Cr\$ 240,00
VIVÊNCIA DO ESPIRITISMO RELIGIOSO	Cr\$ 420,00
E QUANTO É TEMPO	Cr\$ 520,00
UMA VOZ NO SILÊNCIO	Cr\$ 400,00

(Tabela válida até 30-03-1983)

DESCONTOS PARA REVENDEDORES

Concedemos o desconto de 50% em venda, acima de cem unidades, podendo não ser o mesmo título, mas sempre dez ou múltiplo de dez. Ex.: 10 "Passes e Radiações", 40 "O Redentor", 20 "Os Exilados da Capela" e 30 "Vivência do Espiritismo Religioso", totalizando assim 100 volumes de diferentes títulos, com 60 dias da data, para prazo de pagamento.

DESCONTOS PARA GRUPOS INTEGRADOS

Concedemos desconto de 50% em vendas de dez volumes, ou múltiplo de dez.



AJUDE SEM EXIGÊNCIAS PARA QUE OS OUTROS O AUXILIEM SEM RECLAMAÇÕES

O nosso amor, aos nossos irmãos, deve ser gratuito, pois Deus não cobra sua bênção nem o seu perdão.

Marli Detter Freire — CE Redentor

PLANTAREMOS TODOS OS DIAS E DIARIAMENTE COLHEREMOS:

A semente que plantamos hoje, crescerá; e no futuro dará frutos que nos beneficiarão.

Benedito Ferreira Pinto — CEAE, Ribeirão Preto

Nunca podemos esquecer que devemos começar o plantio dentro de nosso próprio lar, pois ali surgirão os frutos que mais tarde colheremos.

Célia Ferreira Pinto — CEAE, Ribeirão Preto

Se estivermos sempre preocupados em combater nossos defeitos, conseqüentemente estaremos plantando coisas boas.

Márcia Montaldi — CEAE, Ribeirão Preto

A VERDADE LIBERTA E ESTIMULA PARA A REDENÇÃO:

Verdade, a palavra já diz tudo. Não podemos viver de mentiras, ignorando que temos muitas responsabilidades a assumir.

Helena Vieira Lourenço Batista — Casa de Timóteo

AJUDE CONVERSANDO, UMA BOA PALAVRA AUXILIA SEMPRE:

Na ajuda com palavras, preciso demonstrar muita humildade, dando assim um pouco do que há dentro de mim.

Márcio E. Scátola Gonzalez — GS Tarefeiros do Senhor

DISCUTA COM SERENIDADE; O OPOSITOR TEM DIREITOS IGUAIS AOS SEUS:

Se você tem fé, paz, caridade e muito amor então o seu opositor também discutirá com serenidade, paz e amor.

Alice Garcia Neves — GS Tarefeiros do Senhor

A VIDA É MUDANÇA:

O ser humano é mutável, não pode estacionar na totalidade do "eu". Em cada minuto que passa, processa-se a transformação.

Ruth — CEAE, Genebra

O ARREPENDIMENTO É O PRIMEIRO PASSO:

Creio que o arrependimento é a primeira mostra de reflexão sobre uma atitude não muito adequada.

Rosana Lia Galina — CE Irmão Alfredo

TODA VIRTUDE QUE SE CONQUISTA É UMA PORTA NOVA QUE SE ABRE PARA O MELHOR:

Comece aceitando a vida tal qual é, procurando melhorá-la com paciência. Aprendendo a estimar os outros como se te apresentem, sem exigir-lhes mudanças imediatas.

Telma A. Matheus Razera — GE Renascer

DIANTE DA NOITE NÃO ACUSE AS TREVAS; APRENDA A FAZER LUME:

Nós já conhecemos o caminho para o bem, resta-nos, agora, trilhá-lo, pois oportunidades não nos faltam nem tampouco setas a seguir.

Maria Fernanda Negrão Gathumi — GE Renascer

O HOMEM RETARDA MAS A LEI O IMPULSIONA:

O homem não deve esperar que a lei o impulsione, pois se tiver iniciativa sua evolução será mais rápida e suave.

Elenira P. Biscioni — Grupo Fraternidade Cristã

O SEU MAU HUMOR NÃO MÓDIFICA A VIDA:

Quando falta educação, nós costumamos nos justificar dizendo que estamos de mau humor.

Josefa Bezerra Torres — CE Razin

Preciso ser mais consciente, entender que o meu mau humor não vai resolver nada. Muito pelo contrário, vou magoar aqueles a quem amo e afastá-los de mim.

Marinez P. T. Horta — GS Tarefeiros do Senhor

NAS LUTAS HABITUAIS NÃO EXIJA A EDUCAÇÃO DO COMPANHEIRO; DEMONSTRE A SUA:

É comum nos surpreendermos exigindo educação dos outros, sendo que nem sempre o outro tem algum conhecimento como nós.

Antonia Bouciglioni — Casa de Timóteo

Diariamente tomamos contato com pessoas de todos os níveis intelectuais e morais. Com todos os tipos de problemas e de formação; não podemos exigir que sejam como gostaríamos que fossem.

Vitória Machado — Casa Espírita Razin

A TAREFA DE CADA UM

As obras espíritas são oportunidades que a Misericórdia Divina oferece a espíritos endividados, para ressarcimento de velhos débitos.

Se não forem assim entendidas, logo as obras transformam-se em focos de discórdias e em ambientes onde cresce o melindre. Deve o trabalhador entender que trabalha na obra por pura conveniência espiritual e que não está fazendo favor para ninguém a não ser para si mesmo.

Aliás, há dias conversando com um confrade sobre dificuldades que certas obras têm, principalmente em meio à diretoria e aos próprios trabalhadores, ouvimos dele interessante história que passaremos a relatar.

Um pai de família reuniu seus três filhos e confessou-lhes que precisava enviar alguns presentes a velho amigo que residia em cidade vizinha. E por isso

queria que os três filhos fossem portadores dos presentes, que enumerou: 1.º) um manjar; 2.º) um fino vaso de porcelana; 3.º) um cabrito.

Disto isto o velho pai entregou um presente a cada um dos três filhos, recomendando-lhes o maior cuidado, para que as encomendas fossem entregues sem maiores problemas ao amigo.

Os três filhos colocam-se a caminho. Contudo, ao invés de cada qual cuidar do seu próprio presente, começaram a preocupar-se com a forma que o companheiro estava carregando a sua encomenda.

— Cuidado, não deixa o cabrito escapar — advertia o portador do manjar ao irmão.

— Olha que o vaso vai bater naquele galho ali adiante — avisava preocupado o portador do cabrito.

— Esse manjar vai escorre-

gar da travessa, cuidado — apavorava-se o condutor do cabrito.

Cada qual constituiu-se em fiscal de seu semelhante, esquecendo-se de fiscalizar a si próprio. Cada qual foi deixando a sua tarefa para preocupar-se com a tarefa do semelhante. E, assim, o ambiente foi ficando tenso; os melindres foram aparecendo, a impaciência aflorou. E estabeleceu-se a balbúrdia.

Cansado de ser fiscalizado, o portador do manjar colocou o presente sobre uma pedra do caminho e avançou contra o irmão que levava o vaso. Este, ao defender-se, deixou cair ao chão a peça, que se espatifou. Diante da gritaria toda, o cabrito assustou-se, escapou da mão do condutor, saltou sobre a pedra onde estava o manjar quebrando a travessa, e fugindo para o mato.

Os três filhos voltaram para casa sem ter cumprido a tarefa, acusando-se mutuamente. Ninguém queria assumir a culpa pelo desastre. O pai, contudo, ponderou:

“Se cada um de vocês tivesse cuidado da tarefa que eu lhe confiei, todos teriam chegado a um final feliz.”

Esta história é de uma profundidade enorme. Será que estamos levando a bom termo a tarefa que o Pai nos confiou, ou quando retornarmos ao Plano Espiritual compareceremos chorosos diante dele acusando os nossos irmãos? Pelo menos agora já sabemos qual a resposta do Pai. — V. Lorenzetti

TRABALHA E VIVE

A morte é realmente libertação, mas a fuga ao dever é agravo de compromisso.

O lavrador que espera o fim do dia descansará sob a paz do firmamento estrelado; aquele, porém, que incendeia o campo, desertando das próprias obrigações, condensa a névoa do remorse dentro do próprio ser.

Por maior que seja a dor que te fira, asserena-te e espera, mas espera agindo e servindo para o bem.

Nunca te entregues ao desespero.

Certas provas expressam bênçãos ocultas das quais, na Terra, não se compreende o significado imediatamente.

Serve e aguarda o tempo.

Tudo se renova, a fim de aperfeiçoar-se.

O que hoje te parece sofrimento amanhã talvez, considerarás por socorro de antecipação.

Emmanuel

Progresso é a soma dos problemas solucionados.

Evolução é barreira vencida.

Dificuldade é medida de resistência.

Tribulação é o cadinho da fé.

Ergue-te, cada dia, para fazer o melhor que pudeses.

Quando não conseguires adiantar-te em passo regular, segue lentamente, mas segue de maneira constante no trabalho que a vida te deu a realizar.

Não te incomodes com pessimismo e desânimo.

Nem esmoreças no serviço a que te propuseste.

Quando a sombra se faça mais espessa, em torno de ti, acende a chama da oração e prossegue. A luz da prece te fará ver a estrela da esperança a guiar-te em rumo certo, porque a esperança é a baliza na marcha de todos os corações que procuram por Deus.

(Mensagem psicografada por Chico Xavier)

O TREVO

N.º 105 - NOVEMBRO 82

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168

Tel.: 32-3965

São Paulo

Diretor-geral da Aliança
Espírita Evangélica:

JACQUES A. CONCHON

Jornalista Responsável
VALENTIM LORENZETTI